O presidente da Comissão para o Laicado, Casamento, Vida Familiar e Juventude, Mons. Charles J. Chaput, considerou que essa norma era «profundamente perturbadora»:

Segundo os bispos católicos, as crianças, jovens e pais que vivem estas «difíceis situações» merecem respeito e sensibilidade, que devem ser manifestados «sem infringir a privacidade e a segurança» por parte de todos os estudantes e seus pais.

## **ROMA**

PRIMEIRA AUDIÊNCIA DO PAPA AO NOVO PRELADO DO OPUS DEI

No passado dia 3 de Março, o Santo Padre recebeu em audiência o novo Prelado do Opus Dei, Monsenhor Fernando Ocáriz, acompanhado pelo Vigário Geral, Monsenhor Mariano Fazio, animando a dar prioridade a uma «periferia»: as classes médias e o mundo profissional e intelectual que se encontram afastados de Deus.

No início do encontro – que durou cerca de vinte e cinco minutos – o Papa saudou-os com um afectuoso abraço. O Prelado agradeceu a proximidade que o Papa Francisco manifestara por ocasião do falecimento de D. Javier Echevarría, as suas orações pelo Congresso Electivo e a confirmação como novo Prelado.

Mons. Ocáriz transmitiu-lhe também a união de todos os fiéis da Obra com o Santo Padre e transmitiu as prioridades pastorais que o Congresso definiu para os próximos anos: família, juventude e sensibilidade activa pelas pessoas mais necessitadas.

O Papa Francisco agradeceu o trabalho que a Prelatura realiza em todo o mundo, em especial a atenção espiritual a cada pessoa, o ecumenismo em países de minoria católica e os projectos sociais de integração. Além disso, animou o Prelado a dar prioridade a uma «periferia»: as classes médias e o mundo profissional e intelectual que se encontram afastados de Deus.

O Santo Padre Francisco, ao dar a bênção ao Prelado e ao Vigário Geral, tornou-a extensiva a todos os fiéis da Prelatura e pediu que rezassem por ele.

## ÍNDIA

RELIGIOSA ESCOLHIDA
PARA «MULHER DO ANO»

A revista com maior circulação na Índia, Vanitha («Mulher»), elegeu uma religiosa católica para a atribuição do seu prémio anual, escolha que foi divulgada no dia 7 de Março, véspera do Dia Internacional da Mulher.

O prémio de 100 mil rupias reconhece o serviço prestado pela irmã Sudha Varghese, de 68 anos, entre as pessoas mais pobres dos grupos dalit em Bihar, na região oriental da Índia.

Nascida em 1949 numa família próspera do estado de Kerala, Sudha transferiu-se em 1965 para o estado de Bihar, a fim de trabalhar com pessoas pobres na congregação das Irmãs de Notre Dame.

Sudha deixou a tarefa de professora que lhe tinha sido atribuída no convento para trabalhar a tempo inteiro no desenvolvimento socioeconómico dos *musahar* (literalmente,